

1. Argumentação (1.1: 3 valores; 1.2: 2 valores)

1.1. Esquematize o argumento abaixo usando a notação sugerida nas aulas (R_n para indicar razões básicas, C_n para conclusões intermédias, C para conclusão final, setas para as inferências e chaveta para razões que têm de ser tomadas em conjunto). Para indicar a que partes se refere, pode citar apenas o princípio e fim de cada trecho. Por exemplo, se quiser indicar como R_1 as duas frases anteriores, escreva:

R_1 “Esquematize o ... cada trecho”

«Não podemos permitir que aumentem as taxas moderadoras nos centros de saúde. A aplicação injusta desse “imposto à pobreza” vai expulsar do sistema de saúde as pessoas com poucos meios. Além disso, isto é apenas o princípio. Se permitimos um aumento agora vão aumentar outra vez, e outra vez, até termos de pagar mais por uma consulta pública do que temos de pagar no privado.»

1.2 Indique, justificando, duas falácias no argumento da alínea 1.1.

2. Credibilidade e conhecimento (5 valores).

O texto que se segue foi adaptado da página da Wikipedia sobre o Dr. Edward Bach. Escreva um argumento bem estruturado acerca do seu método de investigação e dos florais de Bach, tendo em conta a matéria dada sobre a avaliação de credibilidade, conhecimento e ciência.

Edward Bach (1886 – 1936) foi um homeopata britânico e escritor espiritual conhecido por ter desenvolvido os florais de Bach, uma forma de medicina alternativa inspirada nas tradições homeopáticas clássicas. Estudou medicina no University College Hospital em Londres e obteve um diploma em Saúde Pública em Cambridge.

Em 1917 foi operado a um tumor maligno. Previram que teria apenas três meses de vida, mas apesar disso recuperou e morreu apenas em 1936, com 50 anos de idade.

Em 1930, com 43 anos, decidiu procurar uma nova técnica de cura. Passou a primavera e o verão descobrindo e preparando novos remédios que não incluíam nenhuma parte da planta mas apenas o que Bach dizia ser o padrão de energia das flores. Os remédios de Bach eram descobertos com base na sua intuição e na sua conexão psíquica com as plantas. Se ele sentia uma emoção negativa, segurava diferentes plantas na mão até que uma aliviasse a emoção, e assim ele considerava que essa planta servia para tratar esse problema emocional. E acreditava que a luz do sol, de manhã cedo, passava pelo orvalho nas pétalas das flores e transferia o poder da flor para a água, por isso ele colhia gotas de orvalho e preservava-o com brandy.

Mais tarde passou a colocar as flores em água, à luz do Sol, para extrair os seus poderes curativos.

Hoje em dia os florais de Bach são ainda usados na medicina alternativa pois, segundo a filosofia de Bach, as doenças são uma manifestação de emoções negativas e devem ser tratadas corrigindo esses problemas emocionais pelo poder das flores.

3. Análise de relatos científicos (5 valores)

Analise este relato da forma que considerar mais adequada indicando o tipo de análise que decidiu fazer. É importante que a sua análise siga um dos métodos ensinados nesta disciplina.

O escorbuto é uma doença que provoca hemorragias e dores nas articulações, e era uma das principais causas de morte entre os marinheiros no século XVIII. Hoje sabemos que se deve a uma deficiência grave de vitamina C, mas nessa altura não se conhecia nem a causa nem a cura.

Em 1747, James Lind, um cirurgião naval da marinha britânica, decidiu experimentar vários remédios populares que se dizia serem capazes de curar o escorbuto. Lind pensava que o escorbuto se devia a uma putrefacção do corpo que podia ser prevenida por ácido, e experimentou tratar escorbuto com substâncias ácidas. Dividiu doze marinheiros com escorbuto em seis grupos de dois, dando a todos a mesma dieta diária mas acrescentando um remédio diferente a cada grupo: um copo de sumo de maçã, gotas de ácido sulfúrico, três colheres de vinagre, água do mar, duas laranjas e um limão e, ao último grupo, uma pasta picante e cevada.

O tratamento prolongou-se durante vários dias. Ao sexto dia quando acabou a fruta, o grupo tratado com laranjas e limão estava praticamente recuperado. De resto, apenas o primeiro grupo mostrou uma pequena melhoria e todos os outros estavam na mesma. Daqui Lind concluiu que os citrinos eram um remédio eficaz para o escorbuto.

4. Decisão (5 valores)

Leia o texto abaixo (retirado do jornal O Público de 5-1-2010) e descreva como tomaria uma decisão acerca deste assunto seguindo o método dado nas aulas.

«O aeroporto de Schipol, Amesterdão, de onde partiu o passageiro que tentou fazer explodir o avião da Northwest Airlines com destino a Detroit, encomendou 60 scanners corporais por onde terão obrigatoriamente de passar os passageiros que viagem para os EUA.

Os scanners vinham a ser testados neste aeroporto, assim como nos de Heathrow e Manchester, Inglaterra, Narita, Japão, e Ben Gurion, Israel. Mas preocupações com a invasão da privacidade e o seu elevado custo (cada máquina custa mais de 100 mil euros, o que poderá reflectir-se no preço das viagens de avião) tinham feito com que

não fossem usados. O Parlamento Europeu chegou a proibir, no ano passado, a sua adopção na UE. Agora, o Reino Unido anunciou que irá adoptar esta tecnologia "logo que possível" e a Alemanha admite começar a testá-la em breve.

[...] Apesar das garantias de que o operador que vê as imagens da máquina está num local fechado, sem acesso a qualquer equipamento de gravação, e sem contacto com os passageiros, há preocupações com a privacidade, já que as imagens mostram detalhes médicos como próteses ou implantes. [...] Por outro lado, os passageiros que têm passado pelos scanners corporais parecem não se importar, nota o Wall Street Journal - na maioria dos casos poderiam optar por revistas manuais, um processo mais demorado.

Há ainda quem questione a eficácia destas máquinas, porque elas não mostram itens escondidos em cavidades corporais - o bombista da Al-Qaeda que em Setembro tentou matar o príncipe saudita Mohammed bin Nayef levava explosivos no ânus.

"Temos de nos lembrar que se pode construir uma bomba com o que há nas lojas *duty-free*, depois de se ter passado pelos controlos de segurança", disse à BBC Phillip Baum, editor da revista Aviation Security International. Na Alemanha, polícia e sindicato dos pilotos pediram que fosse proibida a venda de perfumes, álcool, lâminas e isqueiros nas lojas *duty free*."»